E RAPAZES

N.º 96 ★ JUNHO 1959 Cr$ 10,00

Seleções de ILÍDIO

SELEÇÕES DE ILÍDIO 96

ALDO RAY
e
ANNE BANCROFT
da Columbia

scan by Barbier
www.guiaebal.com

Ganhe mais

TORNANDO-SE UM PROFISSIONAL COMPETENTE ESTUDANDO

em **SUA CASA**

"por correspondência"

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 158, SÃO PAULO

Com fôrça de vontade
V. S. poderá concluir o curso
e receber o certificado
em 6 meses - duração mínima

MARQUE COM UM X NO QUADRO DO CURSO QUE PREFERE

- ☐ MECANICA DE AUTOMÓVEL
- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ RADIO E TELEVISÃO
- ☐ ELETROTECNICA
- ☐ DESENHO MECÂNICO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ ELETRICIDADE DE AUTOMOVEL

GRÁTIS

Ferramentas — livro Conhecimentos Úteis — taxa de matrícula — prepa-ratório e especialização — cartão de identidade — distintivo

PREENCHA O CUPOM E ENVIE-NOS HOJE MESMO QUE RECEBERÁ **GRÁTIS** NOSSO PROSPECTO

NOME

RUA N.º

CIDADE

ESTADO

N.º 1234

N.º 96 ★ JUNHO 1959 ★ Cr$ 10,00

SELEÇÕES DE IDILIO (Revista Romântica Mensal) ★ Propriedade da Editôra Brasil-América Limitada, Especializada em Publicações para Moças, Rapazes e Crianças ★ Direção de Adolfo Aizen ★ Escritórios, Redação e Oficinas em Edifício Próprio: Rua General Almério de Moura, 302, São Cristóvão ★ Telefone 34-8042 (Rêde Interna) ★ Rio de Janeiro (Df), Brasil ★ Representante em São Paulo: Agência Modesto, Viaduto Santa Ifigênia, 277, Tel. 33-4606 ★ Copyright de The Amalgamated Press de Londres. ★ A ortografia adotada nas publicações desta Editôra é a do "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa".

SUSI E OS ESPIÕES

A linda Susi terminara o curso de arte culinária e administração de hotéis. Aceitara, como estágio, um emprêgo de "garçonette" num elegante hotel de Lambari. Mas o Destino, transtornando os seus planos, pusera em seu caminho um simpático rapaz, Jaime Barcelos, por quem ela não tardou a se enamorar.
O seu fã já se instalou na mesa do costume, Susi!
Não o faça esperar...
Vou atendê-lo já...

Jaime era engenheiro e trabalhara no aeroporto a fim de ultimar um aparelho de sua invenção, destinado a facilitar a recepção de mensagens telegráficas a bordo dos aviões. Assim como Susi, via chegar o fim de sua estada em Lambari.

Que deseja, Jaime?
Desejo convidá-la para uma volta no seu primeiro dia de folga...
Susi aceitou o convite.
Se êle me pedisse em casamento, minha resposta seria afirmativa... Amo-o deveras...

Tinham marcado encontro no parque fronteiro ao hotel. Susi chegou primeiro ao local.

Quer o meu jornal, senhorita? Já terminei a leitura...

Obrigada...

Susi logo deparou com uma notícia que a fêz estremecer.

Céus! É Jaime!

Ela ficou surpreendida com o que leu.

Que tôla eu tenho sido!

Juntos de novo, o Senhor Jaime Barcelos — filho do Senhor Humberto Barcelos, proprietário da fábrica de material elétrico — e a Senhorita Lili Alves — filha do magnata Américo Alves, gozavam as delícias do sol de Copacabana.

Susi só teve um desejo: fugir para longe e nunca mais rever Jaime.
Êle é um rapaz rico, que freqüenta a alta sociedade... Quis apenas se divertir comigo...

Assim correndo, ela chegou às margens do rio e se enveredou pela ponte. Mas alguém a vinha seguindo.
Por favor, Jaime! Deixe-me sòzinha...
Não antes de você me ouvir!

Susi tentou escapar, mas o rapaz tomou-a nos braços, erguendo-a.

Agora que a tenho, não a deixarei ir-se embora!

Largue-me, Jaime!

E, sem mais delongas, êle colocou-a em cima do parapeito.

Por favor... Deixe-me descer...

Nada disso... Você ficará aí até que prometa se casar comigo!

O coração de Susi disparou. Jaime vira o jornal e percebera o motivo de sua fuga.

Oh, Jaime... Sim... Prometo...

Está bem... Vou soltá-la...

Jaime então tomou-a nos braços, e êles conheceram a emoção do primeiro beijo.
Querida! Amo-a loucamente! Não acredite naquilo que os jornais publicam...
Mas, Jaime, você pertence a outro meio... É rico... Talvez fôsse melhor nós nos separarmos!
Êles continuaram seu passeio pelo parque, enquanto Jaime advogava a causa do seu amor. Por fim, tirando um anel do bôlso, passou-o ao dedo de Susi.
É lindo, Jaime... Mas, que dirá a sua família do nosso noivado?
Êles gostarão de você, Susi... Vou levá-la para conhecê-los... Estou certo de que ficarão encantados com a minha noivinha...

Êle assegurou-lhe que os seus pais eram muito simples e que desejavam, acima de tudo, vê-lo feliz.
HOTEL
Tive muita sorte em apaixonar-me por uma garôta linda e prendada como você...
Sinto-me tão feliz, Jaime...
À noite, ela não conseguia conciliar o sono, refletindo nos acontecimentos...
Oh!... Tudo parece um sonho... Jaime... Quero-o tanto...

Jaime não tinha idéia, nesse momento, do que se passava na luxuosa mansão dos Barcelos, em Niterói. O Sr. Humberto, pesaroso, comunicava à D. Marocas, sua espôsa, o mau estado dos seus negócios.
Só há uma saída... Se Jaime casar-se com a filha do Américo Alves, êle poderá salvar-me da falência...
Oh, não... Jaime e Lili não passam de bons amigos...

O Sr. Humberto argumentou a favor dos seus planos matrimoniais.
Jaime, que eu saiba, não gosta de ninguém... Convide os Alves para jantar no dia da chegada do nosso filho, Marocas... Precisamos agir com presteza...
Está bem, Humberto...

À tarde, no dia em que se realizaria o jantar, Dona Marocas relatou à filha, Rubi, os embaraços financeiros da família.

Não se impressione, mamãe... Jaime e Lili casar-se-ão e tudo dará certo... A propósito, convidei Paulo para o fim-de-semana.

Preferia que não o tivesse feito, Rubi... Não fica bem...

Dona Marocas antipatizava com Paulo, o novo namorado de sua filha.

Não seja tão antiquada, mamãe... Êle virá jantar e ficará até segunda-feira...

Está certo, Rubi..

Dona Marocas esperava que tudo melhorasse em casa com a volta de Jaime. Êsse também era o sentimento de Antônio, o velho motorista da família.

A casa fica mais alegre quando o Doutor Jaime está aqui, Dona Marocas!

Sim... Êle é tão bom e carinhoso... O oposto de Rubi...

Naquela mesma hora, Jaime e Susi vinham se aproximando da mansão dos Barcelos.

Dentro de duas horas estaremos em casa, Susi!

Quero crer que sua família irá me receber bem, Jaime!

Pararam por alguns instantes para um lanche à beira da estrada. Jaime, então, mostrou a Susi a sua invenção, com a qual esperava trazer à fábrica paterna o seu antigo prestígio.

E funciona dentro dessa caixinha?...

Sim... Isto nos há de render milhões...

Mais tarde, chegavam à frente do belo palacete. Susi se sentia nervosa.

Jaime... Deixe-me na estação de ônibus e vá preparar sua família para receber-me! É melhor você conversar a sós com êles, para explicar a nossa situação...

Talvez você tenha razão, Susi... Virei buscá-la daqui a pouco...

Jaime acomodou-a na estação e se retirou.
Não demore muito, querido!
Volto já, meu bem...
Entrementes, Dona Marocas enfrentava uma crise doméstica.
Justamente hoje, a cozinheira foi ficar doente... Vou pedir uma à Agência de Colocações...
Sim, Rubi... Diga-lhes que a mandem com urgência...

Antônio... Vá à estação de ônibus apanhar uma cozinheira que deve chegar pela condução das quatro horas...
Pois não, Dona Rubi...
Pouco depois, o velho chefe recebia efusivamente o bem amado filho.
Noto que ambos estão preocupados... Que houve durante a minha ausência?...
É melhor ir direto ao fato... Más notícias, meu filho...

Em poucas palavras, o Sr. Humberto descreveu a situação. Jaime ficou preocupado, mas apontou uma solução: o seu invento poderia tirá-los do apêrto.
Nao há dúvida, Jaime, mas os negócios com o Govêrno são sempre demorados. Precisamos de uma solução mais rápida!
Que sugere, papai?

Jaime, ao ouvir o que o seu pai esperava dêle, estêve a ponto de recusar. Mas, nesse momento, a Sra. Barceles caiu em prantos.
Não chore, mamãe... A senhora sabe que não posso vê-la triste!
Sua mãe tem vivido sob grande tensão nervosa. Jaime... Contamos ùnicamente com você para ajudar-nos...
Jaime se encontrava em terrível dilema: nada podia revelar, naquele momento, a respeito do seu noivado com Susi. Ah! Se o velho Américo Alves pudesse ajudá-los sem impor o casamento com a filha...
Tenho que avisar Susi do sucedido e adiar a revelação à família... Esta noite, procurarei conversar com Lili, narrando-lhe a verdade!

Entrementes, Susi, à espera na estação, era abordada por um velho motorista.
A Senhora Barcelos me enviou com o carro para levá-la até em casa, senhorita.
Pois não. . .
Susi, não percebendo o engano, seguiu Antônio até ao carro.
Jaime contou-lhes tudo e êles mandaram buscar-me . . .

Antônio estava crente de que levava a cozinheira.

Não sei o que faríamos se a Agência não a tivesse enviado... Temos visitas para o jantar...

Céus! Pensam que eu sou uma nova empregada!... Que farei?...

Logo chegavam à vila e Antônio conduzia a moça até à cozinha.

Vou levar sua mala para o seu quarto e avisar a patroa de sua chegada.

Que situação embaraçosa!... Onde andará Jaime?...

Nesse momento, Jaime resolvia sair de casa sem ser visto.

É melhor eu passar pela cozinha...

Êle se assustou quando deu com a noiva de pé, no meio da cozinha.

Susi! Como veio você parar aqui?

O motorista tomou-me pela nova cozinheira, Jaime... Você já falou a seus pais a meu respeito?

Jaime confessou que não o fizera devido a um motivo imprevisto.

Jaime... Deixe-me ajudar a sua mãe nessa dificuldade e cozinhar o jantar. Assim, ela poderá verificar que você escolheu uma ótima dona-de-casa...

Êle procurou em vão dissuadi-la.
Você é um amor, mas o caso é bem mais complicado do que parece...
Oh, Jaime! Não diga coisa alguma! Já vou pôr o avental.

Antônio encontrou Dona Marocas bastante preocupada.
A Agência telefonou que não encontrou ninguém para mandar, Antônio...
Deve ter sido um engano, Dona Marocas. Eu trouxe a moça e deixei-a na cozinha...
Ótimo... Vou chamá-la...

Quando Jaime começava a narrar o sucedido, Rubi entrou na cozinha.

Susi saiu para atender ao chamado.

Entretanto, Susi e Dona Marocas logo simpatizavam e combinavam o cardápio do jantar.

Não se preocupe, minha senhora! Estou certa de que o jantar ficará delicioso...
Muito obrigada, minha filha... Você me tirou de um grande embaraço...

Jaime esperava-a à saída do quarto de sua mãe.
Susi.. Precisamos conversar...
Agora não, Jaime... Tenho que principiar o jantar... Saiba que achei sua mãe um amor...

Os dois namorados foram interrompidos novamente.
Lili! Você chegou cedo!...
Parece que você não ficou satisfeito em me ver, Jaime!... Vim no carro de Paulo... Papai chegará mais tarde...

Susi se retirou e, ao passar pelo saguão, esbarrou em Paulo Harrison, o novo fã de Rubi.

Olá, mocinha! Onde ponho o meu capote?

Afaste-se de mim, senhor...

Nesse momento, Rubi chegava a tempo de ouvir a resposta de Susi ao seu bem-amado Paulo.

Não precisa ser assim tão arisca, menina... Guarde o meu capote!

O senhor mesmo pode guardá-lo!

São maneiras de tratar os convidados? Retire-se para a cozinha!

Susi, que não queria outra coisa, saiu correndo, enquanto Paulo acalmava Rubi. Esta não desconfiava dos motivos que tinham levado o rapaz a namorá-la.

Rubi, meu amor! Você está linda!

Estou feliz em revê-lo, Paulo... Vamos até ao parque dar uma volta...

Paulo Harrison era um espião a sôldo de uma potência estrangeira interessada na invenção de Jaime. Por intermédio de Rubi, êle esperava chegar aos seus fins, furtando o precioso aparelho.

Aos poucos, êle conseguia mais informações.

Entrementes, Lili confidenciava a Jaime que se enamorara de um artista argentino, Rodrigo Lorenzo.

Você conhece o plano de nossa família: querem por fôrça nos casar... Mas é impossível, pois amo Rodrigo loucamente...

Eu não desejo de modo algum perturbar a sua felicidade, Lili!

Ela acrescentou que o seu pai se enfurecera com o namôro e pediu a Jaime que simulassem o noivado. Lili era tão presunçosa que não supunha possível não ter ela despertado o amor de Jaime.

Está bem.. Consinto com a comédia, desde que seja para ajudá-la...

Fico sentida em ter sido obrigada a desiludi-lo, Jaime... Cuidado, aí vem papai!

Jaime se sentiu alegre por estar livre de qualquer compromisso para com Lili.

Quando nós quebrarmos o compromisso simulado, o Govêrno já terá comprado a minha invenção... Vou guardá-la na gaveta de minha mesa...

Entrementes Susi principiara a preparar o jantar.
Tenho a impressão de que êsse prato deve estar delicioso...
Veremos o que dirão os convidados!
Mais tarde, durante o jantar...
Parabéns pela cozinheira, Dona Marocas...
Consegui hoje essa preciosidade...
Preciosidade! Eu é que sei o quanto ela vale...

Antônio, quando de volta à cozinha, apressou-se em repetir os elogios a Susi.
Êles estão estusiasmados com os seus quitutes, Susi!
Felizmente... Eu receava que não ficassem satisfeitos!
Ela se dirigiu para a sala de jantar para servir o café, e o que Lili declarou quase a fêz derrubar a bandeja...
Ouçam todos a grande novidade!... Jaime e eu ficamos noivos!
Querida filha! Nada poderia tornar-me tão feliz...

Susi voltou à cozinha com a cabeça à roda.

Por que está tão pálida, menina?... Talvez tenha trabalhado demais... Vá descansar um pouco...

Sim... Creio que é melhor...

Ela subiu ao quarto e, lá chegando, ouviu que alguém a chamava de fora.

Deve ser Jaime... Como ousa êle aproximar-se de mim?

Susi, querida!...

Ela se debruçou à janela e viu Jaime entre os galhos de uma árvore, junto ao quarto.

Susi! Preciso falar com você urgentemente!

Por que não veio pela porta?... Cuidado, Jaime! Não vá cair!

Ela consentiu em descer para encontrá-lo, receando vê-lo estatelar-se no chão. Não perceberam que Paulo, disfarçado atrás de um arbusto, os espionava.
Por favor... Você precisa ouvir-me...
Está bem... vou descer já...
Que será isto? Jaime fazendo-se de Romeu e a cozinheira de Julieta?...

Jaime pôs Susi ao corrente da situação financeira do seu pai e do plano engendrado por Lili.
Pensei que você tencionasse me abandonar...
Nunca faria isso, meu amor...

Decidiram que Jaime levaria avante a farsa e que Susi continuaria fingindo-se de cozinheira.
Combinado... E agora volte à sala antes que dêem pela sua falta...
Sim, querida... Logo que a minha invenção fôr aceita, estaremos livres de mais preocupações...
Paulo se aproximara e ouvia atentamente.
Você a trouxe para cá, Jaime?
Sim... Guardei-a no meu quarto...
Paulo se retirou, satisfeito.
É preciso agir o quanto antes...

Na manhã seguinte, Jaime acompanhou seu pai à fábrica.
A notícia do seu noivado com a filha do Américo vai facilitar-nos o crédito...
Assim o espero, papai!
Boas notícias os aguardavam: um representante do Ministério da Guerra viria em breve examinar a invenção de Jaime.
Formidável... Tome dois dias de férias para passear com Lili, meu filho...
Não, papai... Tenho serviço atrasado...

À vista do próximo sucesso que aguardava a sua invenção, Jaime procurou Lili para romper o noivado simulado.

Vamos aguardar mais alguns dias, Jaime... Senão, papai poderia alimentar suspeitas...

Está bem, Lili...

Logo que pôde, êle se comunicou com Susi para dar-lhe a boa nova.

O técnico irá aí examinar o aparelho...

Que maravilha, Jaime! Tudo principia a arrumar-se...

Susi tudo fazia para agradar a mãe de Jaime.

Você é a gentileza em pessoa, Susi!

Fico satisfeita por ver que Dona Marocas está gostando de mim!

Entrementes, Paulo principiava a se impacientar. Já se encontrava havia dois dias na casa dos Barcelos e ainda não conseguira penetrar no quarto de Jaime.

Oh, Paulo! Procurei-o por tôda parte... Onde estava você?...

Essa garôta não me dá folga... Assim não posso realizar o meu trabalho...

À tarde, ao fazer compras, Susi viu Paulo entrando numa cabina telefônica.

Uê!... Por que êle não usa o telefone lá de casa?...

Ao passar por perto, ela surpreendeu algumas palavras que a deixaram intrigada.

Dêem-me tempo... Logo estarei com o aparelho nas mãos...

O aparelho?... Será o de Jaime?...

Paulo conversava com seu cúmplice, Jorge Kenton, que se encontrava no Rio de Janeiro, acompanhado pela espôsa, Mina.
Paulo vai entrar em ação...
É bom nós nos prepararmos para fugir antes que a Polícia seja avisada...
Susi, pelas palavras de Paulo, percebeu que êle estava agindo de má fé.
Creio que êle pretende furtar a invenção de Jaime... Vou escondê-la em lugar seguro...

Mas Paulo se antecipara. Dirigira-se para o quarto de Jaime, aproveitando a ausência de Rubi, e logo encontrava a pasta.

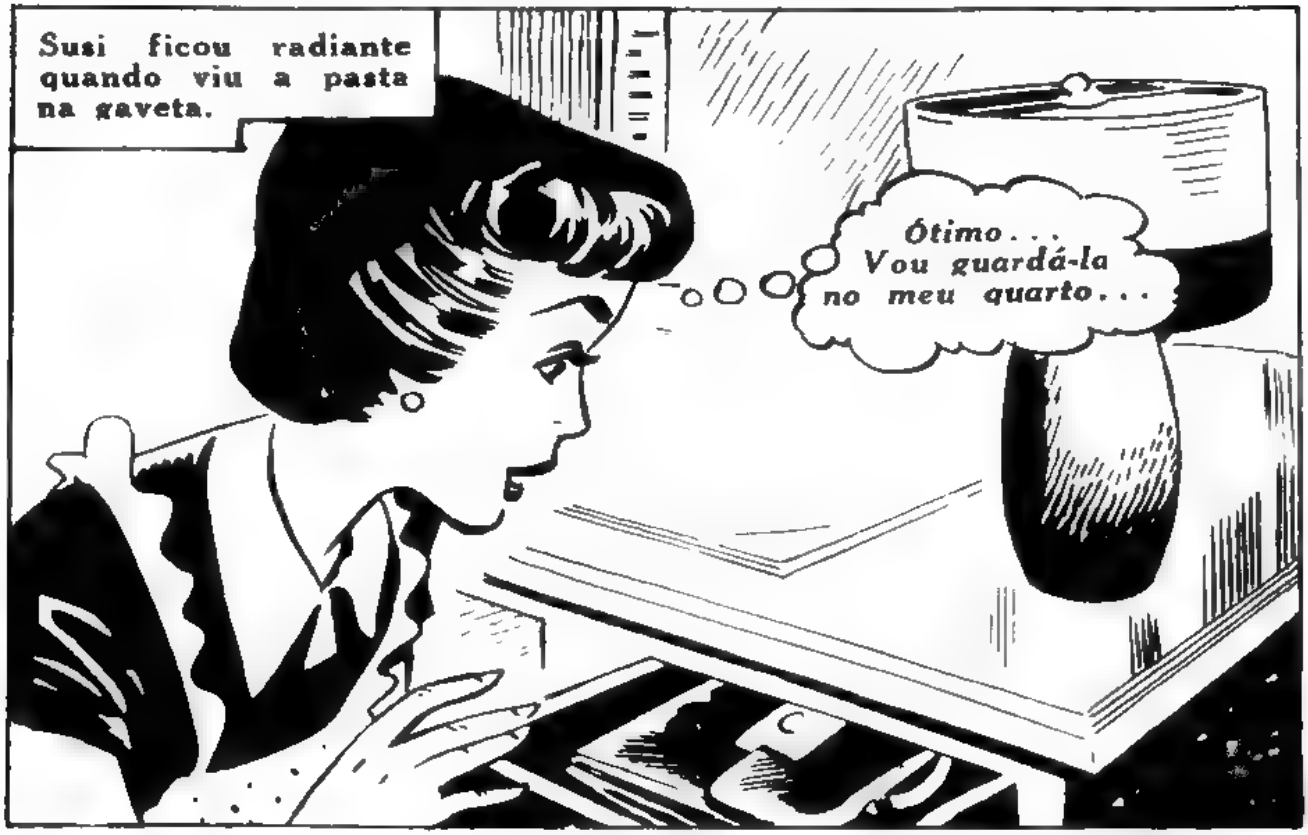
O invento deve estar aqui dentro... Mas falta a chave...

Êle forçou a fechadura com um fio de arame e encontrou o cobiçado aparelho.

que enfim... É o precioso invento...

Paulo pôs o aparelho no bôlso, colocando na pasta um pêso para papéis, e guardando-a de novo na gaveta.
Parece-me que alguém se aproxima...

Êle se escondeu atrás da cortina, justamente quando Susi entrava no quarto.
É a cozinheira... Que desejará ela?
Onde estará o aparelho?...


Susi ficou radiante quando viu a pasta na gaveta.
Ótimo... Vou guardá-la no meu quarto...

Paulo viu Susi pegar a pasta e sair com ela.
Ela pensa que levou o invento para lugar seguro, mas está muito enganada...

Mas, ao voltar ao seu quarto, Paulo se sentiu intrigado pelo motivo que levara Susi a se apoderar do aparelho de Jaime.
Será que a moça suspeita de mim?... Tenho que enviar o aparelho ao Kenton sem demora...

Entrementes, Susi colocara a pasta no seu armário, ignorando que nela estava apenas um pêso para papéis.
Ninguém poderá imaginar que isto se encontra aqui!

No dia seguinte, bem cedo, Paulo se aprontou para sair sorrateiramente, a fim de levar o aparelho ao Correio, onde o despacharia para o seu sócio.
Paulo!... Para onde vai? Que tem dentro dêsse pacote?
Que moça cacete! Vive a espionar-me!

Nesse momento, Susi apareceu, pronta para sair. Paulo disse que ia despachar, para consêrto, sua máquina fotográfica.

Não é necessário você ir ao Correio só para isso. A cozinheira, ao findar as compras, poderá despachá-la para você...
N-não é preciso tanto incômodo...

Mas, antes que êle se opusesse, Rubi arrancou-lhe o pacote das mãos entregando-o a Susi.

Susi, não imaginando o que tinha nas mãos, entregou o pacote ao Correio, não sem antes ler o endereço.

Mais tarde, ao servir o aperitivo, Susi ouviu D. Marocas informar sôbre o breve regresso de Jaime.

Paulo não ficara satisfeito com a notícia.
O furto será descoberto... Tenho que me safar o quanto antes!
Quando êle saía, encontrou Rubi que se lançou nos seus braços. Paulo, que já se despedira de D. Marocas, alegara negócios urgentes para se retirar.
Oh, Paulo! Não suportarei a nossa separação... Amo-o e sei que você me ama...
Seja razoável, menina!

Agora que ja conseguira o aparelho, Paulo tratou de se desvencilhar de Rubi. Sua natureza cruel se revelou nesse instante.

Humilhada e desiludida, Rubi se retirou em lágrimas.

Furioso contra Susi, êle resolveu inculpá-la do furto, lançando dúvidas no espírito do velho motorista.

Dona Marocas deveria desconfiar dessa cozinheira. Vi-a, o outro dia, no jardim, em companhia de um tipo suspeito...

Isto surpreende-me, Senhor Paulo...

Antônio, que formara boa opinião de Susi, ficara surpreendido com a insinuação de Paulo.

Estou certo de que ela é uma menina correta... Nada direi à patroa!

Susi, ignorando a intriga, sentia-se alegre devido à próxima chegada de Jaime.

Este será o meu melhor jantar...

Entrementes, Paulo chegava ao Rio de Janeiro e conferenciava com os seus cúmplices.
O furto será descoberto em breve... Tenho que fugir...
Você trabalhou bem, Paulo!
Logo que o Correio trouxer o pacote, trataremos de tomar o avião para o estrangeiro... E seremos bem pagos quando lá chegarmos!

Lili, nesse mesmo dia, convencera Jaime a convidá-la para almoçar. Ela começara a fartar-se de Rodrigo e desejava continuar com o noivado simulado, transformando-o em casamento.
Isto é um absurdo, Lili... Você ama o artista...
E creio que você também está amando a outra garôta, Jaime!

Apesar de Jaime desconversar, Lili se certificara de que algo acontecera na vida do rapaz. Os seus tristes pensamentos fizeram-no guiar o carro sem a atenção necessária.

Jaime advertira-a tarde demais para evitar o choque.

Jaime foi internado no hospital, onde pouco depois voltava a si. Lili telefonou ao Sr. Humberto, mas êle já seguira para Niterói.

Que maçada! O técnico do Ministério foi com êle... O aparelho está em casa, dentro de uma pasta, mas a chave está comigo...
Posso levá-la para lá, Jaime.

Ao pegar a chave no bôlso do paletó de Jaime, Lili encontrou uma fotografia.

Ela recolocou a fotografia no bôlso, sem nada comentar, e se dirigiu para a casa dos Barcelos.

Êle despreza-me porque se apaixonou por essa criadinha...

Foi Antônio que deu a Susi a notícia da chegada de Lili, que comunicara o acidente sofrido por Jaime.

Que horror!... Êle está muito ferido?

Não... Nada de sério... Dona Lili está pedindo café...

Lili desejava a presença de Susi na sala para um fim especial.

Vejo que a senhora ainda conserva a sua "preciosidade", Dona Marocas... Mas se soubesse...

Se soubesse o quê?

A entrada do Sr. Humberto interrompeu Lili. Ela dera-lhe a chave e êle fôra buscar a pasta no quarto do filho.
A invenção de Jaime não se encontra no lugar indicado! Creio que foi roubada!
Não... Está comigo... Eu a guardei em lugar seguro...
Todos se admiraram com a declaração da jovem.
Não entendo o motivo de sua intromissão, menina... Fique onde está, que Antônio irá buscar a pasta...
Posso explicar o sucedido, senhor...

Antônio touxe a pasta, entregando-a ao Sr. Humberto.
Cá está ela, senhor...
Vou abri-la...
Para horror de Susi e surprêsa geral, a pasta continha apenas um pêso para papéis...
Que significa esta farsa? Que fêz da invenção do meu filho?
É claro que ela a roubou!
Não... Não entendem que...

Antônio se viu obrigado a revelar que soubera de um encontro clandestino de Susi no jardim.

Quem era o homem com quem você conversava, Susi?

Não posso dizê-lo ainda...

O Sr. Humberto resolveu trancar Susi no quarto, até que se esclarecesse a situação.

Vou chamar a Polícia... Espero que a ela você não se negue a revelar o que sabe...

Ao ficar só, ela recordou a atitude suspeita de Paulo Harrison, e percebeu o seu jôgo.

Foi êle que roubou o aparelho e o despachou para aquêle endereço... Como é mesmo?... Estrada das Acácias... 33... Amanhã cedo deverá ser entregue...

Quando a Polícia chegou, Susi tinha desaparecido, descendo pela árvore próxima à sua janela.
Não há moça nenhuma aqui dentro...
Mas eu a fechei à chave..

Susi, ao chegar à estrada, pegou logo uma carona.
Sim, vou para o Rio... Suba, menina...

Pela manhã, ela chegava à Estrada das Acácias, n.º 33. Viu um carro na garagem e, junto dêle... Paulo Harrison.
É melhor eu introduzir-me na casa antes que me vejam... A porta está aberta...
A sala estava vazia.
Vou esconder-me atrás do cabide...

Daí a pouco, Jorge Kenton descia a escada.

O carteiro vem chegando, Mina... Vamos logo para o aeroporto.

Susi, do seu esconderijo, viu Jorge receber o pacote.

Que farei para reavê-lo?...

Kenton guardou-o numa maleta.

Jorge... Venha cá, por favor... Não consigo fechar a mala sòzinha...

Ficando só, Susi saiu de seu esconderijo e se apoderou do pacote.
Que fazer agora? Se eu sair, Paulo haverá de me ver da garagem!
Nesse momento, um leiteiro se aproximou e falou-lhe pela porta entreaberta.
Quer leite hoje, freguêsa?
Não... Espere... Pode fazer-me um favor?

Pegando, uma moeda, Susi estendeu-lhe o pacote, onde rabiscara um endereço.
Quer levá-lo com urgência ao Correio?
Pois não, senhorita... Está no meu caminho...
Com o coração aos pulos, ela viu o leiteiro afastar-se levando o precioso aparelho.
A invenção está salva... Mas alguém se aproxima...
Ela se refugiou na cozinha, e quando foi sair pela porta dos fundos verificou que a tinham trancado. Ouviu então, a voz de Paulo.
O carro está pronto...
Que farei?...

Não havia onde se esconder... Nesse momento, Paulo entrou na cozinha.
Susi! Que faz aqui?...
Largue-me!
Êle arrastou-a até à sala, aonde acorreram os seus cúmplices, que logo deram por falta do pacote.
É a moça de quem lhes falei... Ela pegou o pacote...
Diga onde o escondeu...
Depressa... Não temos tempo a perder...

Susi percebeu que êles imaginavam que ela tivesse escondido o pacote dentro da casa.

Nunca lhes direi onde o pus...

Vou fazê-la falar...

Haveremos de domá-la...

Vendo que nada conseguiam arrancar-lhe os espiões prenderam Susi na despensa.

Façam o que quiserem... Mas não hei de falar...

Fique aí até mudar de idéia...

Entrementes, o técnico do Ministério, que não pudera seguir com o Sr. Humberto, chegava depois à residência dos Barcelos. Logo recebia a notícia do desaparecimento do aparelho.

Nada disse ainda a meu filho, que sofreu um acidente... Mas desconfiamos de uma rapariga que trabalhava aqui como cozinheira...

Isso é grave... Peço-lhe licença para investigar...

O Major Oscar inquiriu as pessoas da casa, e logo teve suas desconfianças despertadas pelo que lhe disseram de Paulo.
Desconfio seja êle um agente de Kenton, um espião internacional... Deve ter procurado informar-se a respeito da invenção do Doutor Jaime...
Mas estou certo de que nada conseguiu saber...
Rubi se recordou das longas conversas de Paulo gabando-lhe a inteligência do irmão.
Conseguiu, sim... E por meu intermédio! Confiava nêle e contei-lhe muita coisa a respeito do aparelho...
Isso esclarece tudo... Êle procurava informar-se e, de acôrdo com a empregada, furtou o aparelho... Tenho que ir ao hospital falar com o Doutor Jaime...

Para surprêsa geral, nesse momento a porta se abriu, entrando Jaime na sala. Sentindo-se bem, saíra do hospital e viera para casa.
Que ouço? Minha invenção foi furtada? E querem acusar Susi?
Olá, Jaime!

Lili se aproximou de Jaime, procurando abraçá-lo.
Esqueça-se dessa horrível mulher, Jaime querido!
Havemos de encontrar o aparelho, Jaime!

Mas a êle só interessava Susi. E depois de ouvir tôda a história, declarava...
O que mais me preocupa é o desaparecimento de Susi... Ela é minha noiva...
Você está louco, meu filho?... E Lili?...

Jaime revelou então a verdadeira história e o seu noivado simulado com Lili.
Eu nunca teria revelado a verdade se a isso não fôsse obrigado, Senhor Américo...
Compreendo tudo, Lili... Você queria tapear-me a respeito do tal Rodrigo... Oh, minha filha! Sinto-me envergonhado por você!
D. Marocas, por bondade, quis chamar a si a culpa do sucedido...
Eu não deveria ter concordado com êsse noivado, meu filho...
Obrigada, mamãe... O que desejo agora é encontrar Susi...

Nesse momento, Antônio entrou na sala com o pacote na mão.

Chegou nesse minuto para o senhor, Doutor Jaime...

É o pacote de Paulo!

Jaime abriu-o, recuperando o aparelho. Mas êle só tinha vista para o endereço.

Sua invenção, meu filho!

Estrada das Acácias, n.º 33... É lá que ela deve estar...

Entrementes, os espiões continuavam a revolver tôda a casa à procura do pacote. Resolveram interrogar de novo Susi.

Devolvi-o ao Jaime pelo Correio... Êle deve tê-lo recebido ..

Não pode ser verdade... Ela quer arruinar-nos...

Mas Paulo percebeu o perigo. A Polícia já deveria estar no seu encalço.
Temos que fugir imediatamente...
Vamos trancá-la de novo...
Que faremos com ela?...
Mina não resistiu ao terrível impulso que bem evidenciava os seus maus sentimentos: depois que os dois homens saíram, pôs em execução o seu sinistro intento.
Um pouco de petróleo e um fósforo riscado...
Depressa, Mina!

Susi ouviu quando êles se foram e percebeu que a fumaça se infiltrava sob a porta da despensa.
Fogo !... E eu estou trancada !... Socorro !...
Jaime chegou nesse momento e ficou apavorado ao ver que as chamas se alastravam com rapidez.
Os moradores saíram há pouco...
Não entre... É perigoso...
Tenho que ir!
Os bombeiros já vêm chegando...

Jaime penetrou na casa em fogo e seguiu pelos sons abafados de uma voz que clamava por socorro.
Socorro! Estou aqui, na despensa!
Já vou, Susi!
Alguns momentos depois, êle saía trazendo a moça nos braços.
Jaime... Sua invenção...
Está salva, Susi... Graças a você...

Susi logo se refazia do susto. Ao chegarem a casa, souberam que os espiões tinham sido presos ao entrar no avião.
Você é uma jovem de muita coragem, Susi... Estou orgulhoso por tê-la como futura nora.
Logo gostei de você, minha filha!
Não lhe disse que seria bem recebida, Susi?
Rubi conservava-se à parte, ferida pela desilusão que sofrera a respeito de Paulo. Mas o Major Oscar dela se aproximou com interesse.
Quando penso que acusei Susi injustamente...
Ninguém está livre de se enganar, Rubi... Que tal irmos juntos ao cinema, para esquecer as tristezas?

Susi e Jaime casavam-se um mês depois. Foram passar a lua de mel em Lambari, onde nascera o seu amor. Passeando à beira do rio, recordavam os risonhos dias do princípio do namôro.

Querido! Graças a você, ganhei a família mais simpática do mundo!
E graças a você, minha doçura, consegui conservar o meu aparelho e vendê-lo ao Govêrno, tirando o meu velho de sérios apertos financeiros! Você é a pérola das espôsas...
FIM

GANHE DINHEIRO... enquanto aprende

CORTE E COSTURA

por correspondência, pelo modernissimo método

FAZER PARA SABER

É um metodo pe o qua **você estuda em casa**, nas horas vagas para promover o s u progresso. Em apenas **10 mêses ou 5 se preferir**. Suas novas hab dades serão admiradas pelas suas amigas e poderão começar a **ganhar dinheiro com as primeiras licões**

FAZENDO, VOCÊ CHEGA A SABER!

Você aprende praticando porque as licões são acompanhadas de r scos e figurinos modernos etc., absolutamente **DE GRAÇA!** Você tem ass stência permanente, **DURANTE o curso, e DEPOIS do curso!**

FAZER PARA SABER

É o metodo **mais moderno, mais eficiente e mais econômico!** Justamente o que voce precisa! E no fim do curso **junto com o seu diploma**, você poderá ganhar uma **maquina de costura LEONAM** novinha em fôlha, e outros valiosissimos prêmios

Decida-se hoje mesmo!
Recorte ou copie êste cupão.
Preencha-o devidamente e
lhe enviaremos maiores
informações sem compromisso.

CURSO LIDER DE CORTE E COSTURA
RUA 7 DE ABRIL, 277 – 14.º AND. C A – CX. POSTAL, 3615 – S. PAULO

[illegible] de corte e costura [illegible] dencia

54-59

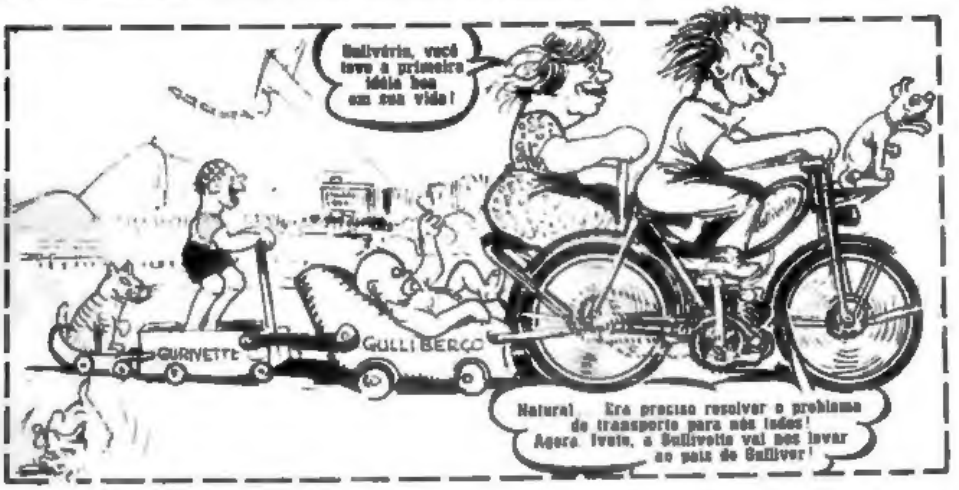
NOME
RUA: N.
CIDADE
ESTADO:
E F.. . .

SONHO DE UMA NOITE DE... VERÃO DEPOIS

8

Ah, Gulivério! Tarcando-se que sou minhoca?!
Tanto me desviei dos automóveis e dos ônibus que fiquei assim! Não sei agora se torço para o Vasco ou para o Flamengo...

Que sonho! Dormi pensando no supercampeonato e o super-resultado foi êste... Agora estou sem sono! Já contei todos os carneiros do mundo...


Gulivério, você teve a primeira idéia boa em sua vida!
GURIVETTE
GULLIBERCO
Natural... Era preciso resolver o problema do transporte para nós todos! Agora Ivete, a Gullivette vai nos levar ao país de Gulliver!

O programa de produção Gulliver inclui ainda ciclomotores, motocicletas, velocípedes e o mais completo estoque de peças e acessórios para veículos de duas rodas.

UM PRODUTO DAS

INDÚSTRIAS DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS **GULLIVER** S. A.

(Associada a H. Hernog, Comércio e Indústria S. A.)

Fábrica: Rua Carlos Seidl, 345 - Caixa Postal 908 - Rio de Janeiro

Filial: Av. Rio Branco, 438/443 - São Paulo

GULLIVER

O MISTÉRIO ESCLARECIDO

4

Que seria aquilo?
Uma esfera brilhante...
Meu tio disse que captou uns sinais misteriosos pelo rádio!
Teriam sido emitidos por "aquilo" lá?!

Quase certo que sim!
Então... é um "Sputnik"! É um satélite artificial!
Acho que é um "Explorer"!
Mais me parece o "Félix", que levou o gato na ogiva!

Quem sabe? Estão ouvindo uns miados esquisitos vindos do alto?
Olhem! Outras esferas! Três... Quatro... Dez!
O fim do mundo, senhores! A consumação dos séculos!

Uê! Por que diz isso?
Simplesmente porque "aquilo" é uma frota de esferas voadoras!
Não diga!
Marcianos. Vão invadir a Terra! São Marcianos!

Mas continuo a ouvir miados vindos do alto!
Vamos para o terraço do edifício mais alto da cidade!
Com um poderoso telescópio portátil a gente vai esclarecer o mistério!

Ui! Subi correndo as escadas dos dez andares! Z... Hein?! Ora...
Que caras espantadas, pessoal!
Será que não se pode mais brincar de mascar "Ping-Pong"?
Fiz outra bola com o meu chiclé "Ping Pong"! Lá vai ela...

PEÇA O CHICLE DE BOLA

PING-PONG

REALMENTE DELICIOSO

CIA. BRASILEIRA DE NOVIDADES DOCEIRAS

Rua Senador Soguedo... 81/85-A — Rio de Janeiro

Rua dos Gusmões, 320 — São Paulo

www.guiaebal.com

EDITORA BRASIL-AMÉRICA
1945 1974

Guia Completo de todas as HQ´s lançadas pela EBAL.
Centenas de Scans de Séries Completas!

Você acabou de ler mais um Scan
Produzido e Restaurado de Fã para Fã,
direto de nossa coleção Particular e
distribuido gratuitamente e que já tem
seus direitos registrados pelas respectivas
Editoras.
Não compre ou comercialize

PIRATARIA
É
CRIME!

guiadohq.com